

RONALDO
JACOBINA**ALTA TEMPORADA**

Enquanto os hotéis reclamam da baixa ocupação, o Porto Seguro Prala Resort, na Costa do Descobrimento, comemora um crescimento de 20% no faturamento no primeiro trimestre deste ano. Quem garante é o diretor executivo do empreendimento, Richard Alves.

ronaldojacobina@gmail.com /ronaldojacobina /ronaldojacobina



DIVULGAÇÃO

CASARÃO
VAI VIRAR
MUSEU

O suntuoso casarão amarelo que faz esquina entre a Rua Direita de Santo Antônio e o Largo do Santo Antônio Além do Carmo, no Centro Histórico, foi adquirido pelo navegador baiano Aleixo Belov para ser a sede do museu que levará seu nome e abrigará o seu acervo. O imóvel, que pertencia a LGR Além do Carmo Empreendimentos LTDA, de Luciana Rique, foi comprado por R\$ 1,8 milhão e será adaptado para receber peças e objetos, além do barco Três Marias, com o qual ele deu a volta ao mundo por três vezes. A criação do museu de Belov foi anunciada, com exclusividade, pela coluna no ano passado.

Primeira mão

Na época do anúncio da implantação do museu, os arquitetos e idealizadores do projeto, Lourenço Muller, Maurício Almeida e Wolfgang Reiber, integrantes da entidade Cavaleiros da Ordem de Kirirmurê, buscavam, em vão, junto ao governo estadual, um imóvel que pudesse reunir o acervo do navegador solitário e torná-lo acessível ao público. Como as promessas não foram cumpridas, Belov, já entusiasmado com a ideia, decidiu fazer o investimento do próprio bolso e assim preservar sua história para a posteridade.

Interação

Os arquitetos responsáveis pelo projeto museológico fazem segredo sobre como será o espaço, mas garantem que a ideia é fazer um museu moderno e com muitos recursos tecnológicos que permitirão uma interação com o visitante. A gestão do espaço ficará a cargo da recém-criada Fundação Aleixo Belov, entidade sem fins lucrativos, voltada para promover a cultura náutica e pesquisas para o desenvolvimento da Baía de Todos-os-Santos.



DIVULGAÇÃO

Formada em Design Gráfico e Artes Visuais pelo California College of the Arts, em São Francisco, e atualmente morando em Nova York, onde trabalha como designer no departamento de artes do New York Times, a baiana Leticia Sarmento continua conectada à sua terra natal. É de lá que ela investe aqui o seu lado empreendedor, numa área bem distante da sua formação acadê-

mica: a produção de cacau. Junto com o pai, ela comanda o projeto Fazenda Varre-Vento: Flavors of The Forest (Sabores da Floresta) que uniu sua paixão pelo campo com a vontade de ajudar a família a enfrentar a crise cacaua. Pela facilidade de morar nos Estados Unidos, Leticia e o pai traçaram plano para exportar toda a produção do fruto e distribuir diretamente para as empresas

bean to bar que buscam amêndoas orgânicas de qualidade, priorizando o meio ambiente, ao mesmo tempo em que ambos aprenderam a arte de fazer chocolate. Atualmente a empresa de cacau orgânico mantém suas raízes no Brasil, mas já é reconhecida internacionalmente e tem como objetivo ser uma das primeiras e únicas tree to bars (da árvore ao chocolate) nos States.

OUTROS TEMPOS

● **Novos tempos** Influenciadores digitais e blogueiros terão, pela primeira vez, uma categoria na edição deste ano do Prêmio Sim à Igualdade Racial, que acontece no dia 14 de maio, no Hotel Belmont Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. A premiação, que já contemplou artistas baianos como Érico Brás e Lázaro Ramos, terá como concorrente nessa categoria a jornalista, comediante e fenômeno das redes sociais Maira Azevedo, mais conhecida como Tia Má.

● **Branquinha** O sommelier de cachaça Leandro Batista, que durante nove anos trabalhou no badalado restaurante Mocotó, em São Paulo, vai fazer um workshop de drinks à base da branquinha, no próximo dia 5 de maio, às 11h, no restaurante Casa de Tereza. O evento tem vagas limitadas e as reservas devem ser feitas pelo telefone (71) 99245-0245.



Leandro Batista

DIVULGAÇÃO

**MAIS**

CERCA DE 56 MIL INDÍGENAS ESTÃO MATRICULADOS NO ENSINO SUPERIOR NO PAÍS. PARECE MUITO, MAS ISSO REPRESENTA APENAS 0,68% DO TOTAL DE 8,3 MILHÕES DE ESTUDANTES NESTA ETAPA. APESAR DA DIFERENÇA AINDA SER GRANDE, O ÚLTIMO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP) REVELA QUE, DE 2010 PARA CÁ, HOJE UM CRESCIMENTO DE QUASE 10%. EM 2010 ERAM 2.723 ALUNOS QUE SE DECLARARAM INDÍGENAS, AGORA SÃO 25.670.

**MENOS**

QUAL FOI A CATEGORIA QUE TEVE AUMENTO DE SALÁRIO DE MAIS DE 6% ESTE ANO? PELO QUE SE SABE, NENHUMA. MAS A ANEL AUMENTOU AUMENTO DE MAIS DE SEIS POR CENTO (6,22%) NAS CONTAS DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, E, MAIS UMA VEZ, O CONSUMIDOR VAI ARCAR COM UM CRESCIMENTO MAIOR DO QUE A INDÚSTRIA, QUE FOI TAXADO EM 5,09%.